

1 APRESENTAÇÃO

O Fator Acidentário de Prevenção (FAP), implantado desde 2010, é um mecanismo de estímulo às empresas a investirem na gestão de Segurança e Saúde no Trabalho (SST). É uma possibilidade concreta e legal de as empresas reduzirem seus custos sobre a folha de pagamento por meio da melhoria de suas próprias práticas de gestão. O bom desempenho na prevenção de acidentes do trabalho poderá ser premiado com uma redução do encargo previdenciário obrigatoriamente pago pelo empregador por intermédio de uma contribuição previdenciária denominada RAT – Riscos Ambientais do Trabalho, para cobrir os custos da Previdência com trabalhadores vítimas de acidentes e doenças ocupacionais.

Basicamente, o FAP é balizado pela quantidade de afastamentos (acidentes e doenças) que resultam em benefícios acidentários concedidos aos trabalhadores pelo INSS: havendo mais afastamentos, maior será o FAP e maiores poderão ser os custos para as empresas, sendo um forte indicativo da existência de processos inadequados na gestão de SST. Assim, além de estimular a criação de condições de trabalho melhores e mais seguras para o trabalhador, o FAP premia as empresas cuja gestão de SST apresenta comprovadamente um bom desempenho, punindo aquelas que não conseguem evoluir. A SST passou a ser uma área efetivamente estratégica para as empresas, uma vez que com uma boa gestão podem-se alcançar resultados que impactam diretamente no lucro.

Segundo o professor José Pastore em palestra proferida no Tribunal Superior do Trabalho em 2011, *“a percepção dos benefícios da prevenção depende, em grande parte, de informações adequadas na equação custo/benefício praticada pelas empresas. Numa palavra: o processo educativo, quando associado à lógica econômica, é mais importante que o processo punitivo”* (grifos no original). Ainda segundo o autor, *“o princípio do FAP é bastante salutar para calibrar custos e benefícios”* e coloca a expectativa, que ainda não se realizou, de que a introdução do FAP poderia racionalizar as decisões empresariais.

A FUNDACENTRO tem a Missão de produzir e difundir conhecimentos que contribuam para a promoção da

segurança e saúde dos trabalhadores. Nesse sentido, e sendo o FAP um indicador objetivo de práticas voltadas para ações de SST que visam reduzir afastamentos por acidentes e doenças ocupacionais, a insuficiência de sua gestão tem sido motivo de preocupação para os pesquisadores da FUNDACENTRO.

É certo que toda empresa deseja oferecer aos seus colaboradores um ambiente de trabalho saudável para que sejam minimizadas as possibilidades de ocorrência de acidentes e o desenvolvimento de doenças ocupacionais. A questão que se coloca é: havendo essa preocupação, por que em algumas empresas o FAP permanece elevado ano após ano?

Assim, a principal motivação deste seminário é saber por que, passados oito anos do início da sua implantação, o FAP, que pode trazer tantos benefícios para empresas, trabalhadores e para a sociedade em geral, não é adequadamente gerido pelas empresas?

2 OBJETIVO GERAL

Criar oportunidade para atualizar e avaliar a aplicação do FAP nas empresas brasileiras, tentando buscar uma resposta que possa conduzir a sua maior efetividade e alcance.

2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Discutir as causas que impedem a adequada gestão do FAP pelas empresas e propor soluções para o problema.

Apresentar um modelo de boas práticas de Gestão do FAP baseadas em processos e sistemas desenvolvidos pela SIGOWeb Informática, empresa especializada no tema.

Discutir a implementação prática para as áreas da saúde e segurança com base no modelo considerando: 1) a elaboração de subsídios aos Médicos Peritos da Previdência; 2) a elaboração de contestação aos benefícios acidentários; e 3) relatórios gerenciais e indicadores de desempenho.



SEMINÁRIO

O FATOR ACIDENTÁRIO DE PREVENÇÃO (FAP)

EM DEBATE

DATA: 20 DE MARÇO DE 2018

LOCAL: FUNDACENTRO

Rua Guajajaras, 40 – 13º andar

BELO HORIZONTE – MG

3 METODOLOGIA

O evento se dará em dois formatos: presencial e através de um webinar gravado. O presencial, em Belo Horizonte, constituído de duas mesas-redondas, ambas encerradas após debates. Na primeira, composta por atores sociais diretamente envolvidos na avaliação da gestão do FAP, serão discutidos seus possíveis significados na atualidade; na sequência, as exposições serão sistematizadas por especialista que apontará razões da afirmação ou negação do FAP nas empresas brasileiras. Na segunda, profissionais de SST abordarão suas experiências e desafios na implementação e gestão do FAP, seguidos por especialista que apresentará uma metodologia para total Gestão do FAP, apoiada por um Sistema de aplicação na web – SIGOweb. Ao final será apresentado um estudo de caso, quando um gestor mostrará aspectos práticos de sua atividade.

4 PROGRAMAÇÃO

MANHÃ – 9h00 – 12h30 - MESA-REDONDA I:

PROBLEMATIZANDO A REALIDADE DO FAP

Coordenação: Representante INSS-MG

9h00 – 9h15: **Abertura: Érico Torres**

9h15 – 9h45: FAP: a realidade previdenciária – MsC Paulo César Andrade Almeida – Coordenação do Seguro de Acidentes de Trabalho da Secretaria de Previdência do Ministério da Fazenda.

9h45h – 10h15: FAP: a realidade do trabalhador - Dr. José Reginaldo Inácio - Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria (CNTI)

10h15– 10h45: Coffee-break

10h45 – 11h15: FAP: a realidade do empresário – representante empregador – Dr. Alexandre Veloso – Médico do trabalho e diretor da Digital Health Sucesu Minas.

11h15 – 12h00: Sistematização: a realidade do FAP – Dr. Celso Amorim Salim – FUNDACENTRO/CRMG.

12h00 – 12h30: Sessão de debates

TARDE –14h00 – 17h30 - MESA REDONDA II:

GESTÃO DO FAP: ASPECTOS PRÁTICOS

Coordenação: Celso Amorim Salim

14h00 – 14h30: Gestão estratégica de segurança – Eduardo Teixeira

14h30 – 15h00: Gestão estratégica de saúde – Dr. Joaquim Machado Neto

15h00 – 15h30: Coffee-break

15h30 – 16h15: Sistema SIGOWeb: ferramenta de gestão do FAP - Airton Kwitko

16h15 – 16h45: O Gestor do FAP – Frederico Furquim

16h45 – 17h15: Sessão de debates

17h15 –17h30: Encerramento: Érico da Gama Torres

5 ESPECIALISTAS CONVIDADOS

Dr. Paulo César Andrade Almeida. Máster em Prevenção de Riscos Ocupacionais (Un. Madri). Mestre em Saúde do Trabalhador (UnB). Coordenador Geral do Seguro Contra Acidentes do Trabalho da Secretaria de Previdência do Ministério da Fazenda.

Dr. José Reginaldo Inácio: Sindicalista (CNTI). Educador. Mestre em Filosofia pela PUC/Campinas e Doutor em Serviço Social pela UNESP/Franca-SP.

Dr. Alexandre Veloso: Médico do Trabalho. Pós-graduado em Gestão de RH Estratégico (UFSC). Foi gestor de saúde corp. mais de 23 anos em empresa setor automobilístico. É VP da Digital Health da Sucesu MG. Integra a FDC na gestão corporativa da saúde. Gerente de Relacionamento com o Mercado da Rede Mater Dei de Saúde.

Eng. Eduardo Teixeira: Engenheiro Mecânico e de Segurança do Trabalho. Mestrando em Administração. Gerente Corporativo de SST na Brennand Cimentos em Sete Lagoas - MG.

Dr. Joaquim Machado Neto. Médico do Trabalho, graduado em Administração. Coordenador Serv. Médico da Brennand Cimentos.

Frederico José D'Ângelo Furquim: Graduado em Química, especialização em Meio ambiente, SST e em Direito Ambiental. Consultor de empresas em Gestão.

6 EQUIPE TÉCNICA

Dr. Airton Kwitko: Médico Otorrinolaringologista. Membro da Comissão de Especialistas de FAP & NTEP, da CNI (2009). Mentor Intelectual do SIGOweb: aplicação web destinada à Gestão do FAP e NTEP.

Dr. Celso Amorim Salim: Sociólogo. Doutor em Demografia. Pesquisador da FUNDACENTRO - MG.

Dr. Érico da Gama Torres: Engenheiro Civil. Mestre em Engenharia da Produção. Chefe do CRMG.

Eder Santos: Administrador e consultor em SST. Empreendedor digital e fundador do site www.sstonline.com.br.

Eng. Lênio Sérgio Amaral. Engenheiro de Minas e de Segurança no Trabalho. Coordenador Técnico da FUNDACENTRO-MG.

7 PÚBLICO ALVO

Administradores empresariais (diretores e conselheiros), representantes de sindicatos de empresas/trabalhadores, gerentes/diretores de departamentos de RH e Jurídicos, profissionais de SESMT, advogados trabalhistas, docentes de cursos de PPG das áreas de direito, ciências atuariais, ciências contábeis, administração, etc.

8 INSCRIÇÕES

As vagas disponíveis (100) para o evento presencial serão preenchidas considerando-se o público alvo e a ordem cronológica de inscrição, cuja ficha deverá ser remetida para [cursos.fundacentromg@gmail.com](mailto: cursos.fundacentromg@gmail.com), até o dia **10/03/2018**. As confirmações serão feitas por e-mail. **Dúvidas, ligar para 3273.3766 – Lucinéia.**

As inscrições para o evento no formato de webinar gravado poderão ser efetuadas através do site www.sabersst.com.br, a partir de 01/03/2018. Os inscritos terão acesso ao evento através de login pelo endereço dos e-mails informados.

8.1 FICHA DE INSCRIÇÃO

SEMINÁRIO: O FATOR ACIDENTÁRIO DE PREVENÇÃO (FAP) EM DEBATE

DATA: 20 DE MARÇO DE 2018

Enviar ficha de inscrição para os e-mails: cursoscrmg@fundacentro.gov.br e lucineia.silva@fundacentro.gov.br

Nome:				
Profissão:				
Empresa/Instituição				
Endereço:				
Bairro:		Cidade/UF		CEP
Telefone:			E-mail	